# Geocentrismo: Não É Exigido Por Literalismo- Normal, Mas Não É Totalmente Impossível. Não Lutemos Contra Eles Se Não Nos Agredirem

**Hélio de Menezes Silva**, 2018

**PERGUNTA:** Caríssimo irmão Hélio, muito obrigado por ... ... ... .  
  
Bem, Hélio, uma vez que você é contra a Teoria da Terra Plana, conforme escreveu em "*Até Uma Criança Destrói A Louca Teoria Da Terra Plana*", posso lhe perguntar se você também é radical e violentamente contra o **GEOCENTRISMO** (teoria de que a terra é o centro do universo, que ela é absolutamente imóvel em termos absolutos, e tudo o mais (lua, sol, planetas, estrelas, cometas, estrelas, galáxias, etc.) move-se em relação à terra, em órbitas circulares, elípticas, helicoidais, cardióides, e outras de formas mais complexas)? Isto é, favorece você o HELIOCENTRISMO (teoria de que a lua move-se em uma elipse quase circular ao redor da terra, e a terra move-se em uma elipse ao redor do sol, e este também está em movimento em relação à sua galáxia (a via láctea), e esta está em movimento em relação ao universo conhecido)?  
  
RRRR  
  
  
  
**RESPOSTA de Hélio**:  
Muito obrigado pelas amorosas palavras de incentivo. Toda glória sempre seja dada somente a Deus, mas suas palavras me serviram de encorajamento.   
  
Caro irmão RRRR:   
  
- Geocentrismo e Teoria da Terra Plana são coisas diferentes, distintas. Não tenho estatísticas de preferências (e estatísticas de preferências de modo nenhum provam este tipo de coisas), mas eu não me surpreenderia se viesse a descobrir que   
 1,00 % dos crentes creem somente em Geocentrismo mas não em Teoria da Terra Plana,   
 0,10 % dos crentes creem em ambos Geocentrismo e Teoria da Terra Plana,  
 0,01 % creem em Teoria da Terra Plana mas não em Geocentrismo, e   
98,99 % (como eu) NÃO CREEM no Geocentrismo (creem que a terra gira em redor do sol, etc.) nem na Teoria da Terra Plana (creem que ele uma esfera levemente achatada nos polos).  
  
- Gosto muito de Gerardus D. Bouw, PhD em astronomia, KJ-only, literalista, uma dos melhores defensores da absoluta inerrancia da Bíblia em cada jota e til (já li seu livro brochura "The book of bible problems"). Ele é um dos mais sinceros e competentes defensores do Geocentrismo "Geocentricity: The biblical cosmology" e "A Geocentricity Primer: Introduction to Biblical Cosmology / The Geocentric Bible, numbers 1 to 7". E é moderado no sentido que não zomba loucamente de todo e cada crente heliocentrista, usa linguagem respeitosa, educada e amorosa. Mas ele é contra a  Teoria da Terra Plana  <http://www.geocentricity.com/astronomy_of_bible/flatearth/doesbibleteach.html>, reconhece que de modo nenhum é requerida pala interpretação literal- normal da Bíblia, e que seus argumentos científicos são desvairadas faltas de bom senso e de conhecimento [eu acrescentaria que muitos são palhaçadas insanas].  
  
O erro mais básico, o erro chave do Geocentrismo e da Teoria da Terra Plana é o de não reconhecerem que a absolutamente perfeita inspiração de cada palavra da Bíblia, e a mais rigorosa interpretação literal- normal (reconhecendo as raríssimas figuras de linguagem, as quais são óbvias, reconhecendo o contexto, etc.), ambas dão pleno lugar a justificadas interpretações considerando **Linguagem Fenomenológica** ou **Linguagem de Aparências**. Citarei <https://igrejamilitante.wordpress.com/2013/01/30/linguagem-fenomenologica-na-biblia/> (note que é um site católico)

*<< Alguns versículos ou expressões bíblicas usam o que é conhecido como* ***Linguagem Fenomenológica****, ou seja,  a* ***Linguagem das Aparências****. Linguagem Fenomenológica ocorre quando descrevemos algo como parece ser, independentemente de como realmente é. Um exemplo clássico de linguagem fenomenológica é falar do sol nascente e sol poente. O sol parece aumentar e ajustar-se, baixando ou subindo no horizonte, mas este movimento é, na verdade, devido à rotação da terra em vez de ao movimento do sol em torno da Terra. Ou seja, não porque  como aparenta, o sol baixe ou desça em relação à face da Terra.  
  
Alguns versículos que falam do sono da alma usam, portanto, uma linguagem fenomenológica. Por exemplo, Daniel 12:2 diz: “*E muitos [*~~(corpos)~~*](file:///J:\Helio\IGREJA\0\SoScrip-EmCONSTRUCAO\Bibliologia-InspiracApologetCriacionis\_NOLINK_|_IGNORE_|verse:27.12.2|modid:ltt2009) de entre os que dormem no pó da terra ressuscitarão, estes para vida eterna, e os outros para vergonha [[](file:///J:\Helio\IGREJA\0\SoScrip-EmCONSTRUCAO\Bibliologia-InspiracApologetCriacionis\_NOLINK_|_IGNORE_|verse:27.12.2|modid:ltt2009)*e*[]](file:///J:\Helio\IGREJA\0\SoScrip-EmCONSTRUCAO\Bibliologia-InspiracApologetCriacionis\_NOLINK_|_IGNORE_|verse:27.12.2|modid:ltt2009) desprezo eterno.*” Esta imagem poderia literalmente referir-se tanto à pessoas a levantarem-se pela manhã quanto à um morto despertando para a Vida Eterna, enquanto metáfora. Assim a expressão “o sono” discutida aqui é o sono fenomenológico, não o sono literal. Daniel não está falando de pessoas vivas que dormem embaixo da terra, mas dos mortos.  A metáfora é bastante evidente neste caso, porque as pessoas quando mortas parecem que estar dormindo, especialmente quando deitadas em seu leito de morte (e note que muitas vezes as pessoas morrem em suas camas, aumentando ainda mais a analogia com o sono). Portanto, a Bíblia muitas vezes usa o termo “sono” como um eufemismo para “morte”. Na verdade, esse eufemismo é comum hoje em várias línguas por essa razão.>>*

Isto é, a Bíblia é inspirada em cada palavra; sempre, cada verso, deve ser tomado literal- normalmente; mas sempre lembremos que a Bíblia não tem que sempre usar linguagem de natureza técnica, e algumas vezes usa a linguagem dos fenômenos e das aparências, isto não nos deve ser nenhum problema.  
  
Agora, por um momento, ponhamos de lado as muitas, irrespondíveis e avassaladoras provas da ciência mais séria e honesta, contra a **Teoria do Geocentrismo, e a analisemos apenas 1 (um) argumento que seus defensores tentam fazer usando a *Bíblia***, e que julgam um dos seus argumentos mais fortes. Os homens que professam ser crentes salvos em Cristo, e que são os maiores defensores da teoria, alegam talvez dezenas de versos como prova dela. Mas um exame mais aprofundado de cada um e TODOS tais versos, sem exceção:

a) falham enormemente em reconhecer que Deus pode usar a Linguagem das Aparências/ Fenomenologia/ Antropomorfia;  
ou b) eles não entendem bem o significado de alguma palavra do português (ou do grego ou do hebraico),   
ou mesmo c) a distorcem completamente.

Vejamos somente um exemplo, talvez considerado pelos defensores da teoria como se fosse a mais forte "prova" deles. A partir desse exemplo, que eles consideram a maior arma deles, você poderá imaginar como eles erram no entendimento que têm de todos os outros versos que usam.  
  
Js 10:12-13    "12 Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus diante dos filhos de Israel, e disse à vista dos israelitas: Sol, parai em silêncio em Gibeom, e [tu], lua, no vale de Ajalom. 13 **E o sol se deteve, e a lua parou**, até que o povo se vingou de seus inimigos. Não [está] isto escrito no livro- rolo de Jasher? **O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro**."  
  
Mesmo o crente mais extremamente literalista- normal não tem a menor dificuldade em ver tais palavras de Deus como exemplo da perfeitamente aceitável, adequada, entendível e precisa Linguagem de APARÊNCIAS. Ademais, se o evento tivesse ocorrido ontem, hoje os maiores cientistas (mesmo aqueles não nascidos de novo, não havendo sido salvos, mesmo sendo ateus), reunidos em um congresso científico, poderiam usar as mesmíssimas palavras deste verso "e o sol se deteve, e a lua parou. O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro", no correto sentido das APARÊNCIAS, e todos os cientistas achariam todas e cada uma das palavras totalmente adequadas, verdadeiras e precisas, entendendo (com muita raiva) que tinha havido um milagre (uma quebra das leis usuais da ciência deles) que teria dado a APARÊNCIA de o sol ter parado, mas sem exigir que o modelo heliocêntrico fosse considerado errado, pois

- uma das possibilidades, inegavelmente, seria que milagrosamente havia sido parada a rotação da terra, e   
- uma segunda possibilidade seria que temporariamente havia sido mudada a regra de "a luz sempre se propagar em linha reta", de modo que, a cada segundo, os raios de luz do sol foram se curvando crescentemente mais, de modo a chegarem aos nossos olhos como se sempre estivessem vindo da mesma posição geométrica,  
- e poderiam existir outras possibilidades que eles discutiriam.

Um observação:   
- Enquanto eu (Hélio) ensinei no antigo Departamento de Informática da UFPB no Campus I (enquanto ele ficava no Bairro Castelo Branco) em João Pessoa, às vezes eu tinha que ficar até mais tarde e, entre 17 e 18 horas, fazia um jantar leve em um dos dois restaurantes/ lanchonetes que ficavam ao ar livre, e, sentado em minha pequena mesa, muitas e muitas vezes ouvi grupos de professores Phd's dos vizinhos departamentos de Física e de Geociências, e outros pesquisadores do "Clube de Astronomia e Astrofísica da UFPB", olharem o lindo pôr de sol e exclamarem coisas tais como "Que lindo! O sol está **se pondo**! Ele se ergueu bem cedo, foi subindo devagar, na metade do seu caminho fez um calor de torrar, depois foi descendo rápido, agora está se aproximando do horizonte, para se esconder," e todos os presentes na lanchonete entendiam que tais PhD's estavam usando Linguagem das Aparências, eles realmente não estavam significando que o sol se movia ao redor da terra e que esta era fixa e imóvel no universo. Se perguntássemos a eles, todos estranhariam, talvez nos achassem burrinhos, talvez ficassem irritados conosco, e diriam que estavam usando linguagem absolutamente correta e científica e aceitável, e tinham apenas querido dizer que nos era dada a APARÊNCIA de que o sol estava se movendo, mas eles na realidade tinham querido dizer que a rotação da terra em torno de seu próprio eixo nos dava a impressão de que o sol se movia, e estava ele estava se aproximando ao ponto em que não mais seria visível.   
- Ora, foi Deus quem deu de presente aos homens linguagens tão poderosas que podem expressar coisas de complexa descrição, mas, de modo muito mais simples mas não menos preciso, os homens podem descrever apenas as APARÊNCIAS para exprimir com toda precisão a realidade muito mais complexa de descrever diretamente, e todos os ouvintes entendem que as palavras simples significavam essas coisas de complexa descrição. Uma vez que nos deu de presente este poder das linguagens, por que deveríamos estranhar que Deus se expressasse a nós desse modo?!?!  
  
  
  
  
  
**Geocentrismo**, embora completamente desnecessário para se ser literalista bíblico (que é literalista- normal mas entende os raros usos de linguagem figurada e linguagem das aparências), até que pode ser tolerado se for totalmente não agressivo.   
Se forem feitas certas hipóteses básicas de física e geociência (hipóteses impossíveis de ser provadas, mas arbitrariamente tomadas como verdadeiras e servindo de alicerce da teoria), mesmo que essas hipóteses sejam esquisitas, não intuitivas, e altamente improváveis (mas não totalmente impossíveis), então até que se pode provar tudo do Geocentrismo com uma matemática e lógica impecáveis, somente as hipóteses de partida são esquisitas (mas não totalmente impossíveis), portanto levando a conclusões esquisitas (mas não totalmente impossíveis).  
Comece a ler sobre o assunto em "*Geocentric vs Heliocentric: Who's Right?*" <http://www.creationliberty.com/articles/geocentric.php>   
  
  
  
Já a **Teoria da Terra Plana** é não apenas completamente desnecessária para se ser literalista bíblico (que é literalista- normal mas entende os raros usos de linguagem figurada e linguagem das aparências), como também, ao menos no meu entendimento, é totalmente louca, ridícula, maluca, impossível. Totalmente. Não pode nem mesmo começar a começar a ser levada a sério. Experiências de 0 ou de apenas 1000 dólares, feitas por qualquer estudante seríssimo e inteligentíssimo, de geofísica, de física, de engenharia, ou mesmo do ensino médio, podem fragorosamente transformar em pó, desmascarar, desmoralizar, levar ao ridículo a Teoria da Terra Plana. Pelo menos na minha avaliação, até mesmo um estudante seríssimo e inteligentíssimo do ensino médio pode, com as mãos amarradas nas costas, reduzir a pó a Teoria da Terra Plana. Pelo menos na minha avaliação, muitos dos defensores dessa teoria parecem que usam grandes porções de gozação, zombaria, palhaçada, loucura, agressão e provocação para briga, em nada contribuindo para alguém entender a teoria nem para a aceitar. Pelo menos na minha avaliação, depois de se ler uma explicação mais longa e uma defesa menos louca do que é a Teoria da Terra Plana, nunca mais valerá à pena se gastar mais tempo com a teoria.  
Comece a estudar sobre o assunto em <https://answersingenesis.org/astronomy/earth/does-bible-teach-earth-flat/>   
e em <https://www.youtube.com/watch?v=4HrIHuFP74k>   
  
  
  
**Hélio de Menezes Silva**, 2018